II Simpósio Nacional de Epistemologia Qualitativa e Subjetividade

Eixo temático: 8 A dimensão subjetiva da deficiência no processo de inclusão escolar

A Dimensão Subjetiva dos processos de inclusão escolar: Contribuições da Psicologia Sócio-Histórica

Luciana de Oliveira Rocha Magalhães, PUC-SP, lucianam11@hotmail.com

Wanda Maria Junqueira Aguiar, PUC-SP, iajunqueira@uol.com.br

Resumo

Este trabalho traz os caminhos que estão sendo traçados em uma pesquisa em andamento, parte da atuação do grupo de pesquisa GADS (Grupo Atividade Docente e Subjetividade). Este grupo, atuante há dez anos e liderado pela professora Wanda Maria Junqueira Aguiar, pertence ao Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação da PUC-SP e tem uma importante experiência em desenvolver pesquisas dentre outras áreas, na área da Educação Especial-Inclusiva. O aporte teórico-metodológico que nos dá chão e sustentação para nossos trabalhos está calcado nos pressupostos da Psicologia Sócio-Histórica e do Materialismo Histórico Dialético. A forma como apreendemos a realidade e produzimos conhecimento é o que nos guia na busca pela quebra de dicotomias e naturalizações dos fenômenos estudados. A pesquisa de doutorado iniciada em 2017, intitulada “A Dimensão Subjetiva dos processos de inclusão escolar: apreendendo contradições no movimento de Pesquisa e Formação” iniciando o trabalho de campo neste ano, já tem dado mostras de vários questionamentos que vêm sendo levantados nas formações com professores e gestores de uma escola municipal no interior de São Paulo. Com qual concepção de deficiência os professores atuam frente à inclusão de alunos com deficiência? A pretendida atuação inclusiva, em meio a tantos condicionamentos, tem conseguido superar a dialética aparência/essência do fenômeno? Como superar práticas medicalizantes, que pressupõem verdadeiros manuais de receita para as práticas inclusivas? A apreensão das realidades por meio de categorias teórico-metodológicas contribui para a busca da explicação destes fenômenos, indo além da descrição. As categorias,

BRASÍLIA, 22 a 25 DE OUTUBRO DE 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB

II Simpósio Nacional de Epistemologia Qualitativa e Subjetividade

como construções teóricas que iluminam os fenômenos em seu movimento e contradição contribuem para melhor explicação das mediações que os constituem. Neste caminho a utilização da categoria Dimensão Subjetiva da Realidade tem sido fundamental para a compreensão das contradições que constituem os processos inclusivos, ampliando as formas de explicações da concretude desta realidade em seu movimento.

Palavras chave: Inclusão de alunos com deficiência. Psicologia Sócio-Histórica. Dimensão Subjetiva da Realidade.

Referências:

AGUIAR, W. M. J. Armadilhas e alternativas nos processos educacionais e na formação de professores: uma análise na perspectiva da Psicologia Sócio-histórica. In: JACO-VILELA, A. M.; SATO, L. (Org.). **Diálogos em psicologia social**. Rio de Janeiro: Centro Edelstern de Pesquisas Sociais, 2012, p. 58-70.

AGUIAR, W. M. J.; OZELLA, S. Apreensão dos sentidos: aprimorando a proposta dos núcleos de significação. **Revista Brasileira Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 94, p. 299-322. jan./abr. 2013.

ANGELUCCI, C. B. Sobre indefinições e estigmas – o que nos revela a permanência de categorias da saúde definindo o campo da educação. In: VICTOR, S. L.; VIEIRA, A. B.; OLIVEIRA, I. M (Org.). **Educação especial inclusiva: conceituações, medicalização e políticas**. Campo dos Goytacazes: Brasil Multicultural, 2017, p. 168-177.

BOCK A. M. B, AGUIAR, W. M. J. A dimensão subjetiva: um recurso teórico para a Psicologia da Educação, in AGUIAR, W. M. J; BOCK A. M. B. (Org.). **A Dimensão Subjetiva do Processo Educacional: Uma leitura Sócio-histórica**. São Paulo: Cortez, 2016.

BUENO, J. G. S. **Educação especial brasileira: questões conceituais e de atualidade**. São Paulo: EDUC, 2011, 208p.

GONÇALVES, M. G. M.; BOCK, A. M. B. A dimensão subjetiva dos fenômenos sociais. In GONÇALVES, M. G. M.; BOCK, A. M. B (Orgs.) **A dimensão subjetiva da realidade: uma leitura Sócio-histórica**. São Paulo: Cortez, 2009. p. 116-157.